

**ORIGINAL ARTICLE****TITLE, AUTHORS AND ABSTRACT: HOW ARE THEY ELABORATED?****TÍTULO, AUTORES E RESUMO: COMO SÃO ELABORADOS?****TÍTULO, AUTORES Y RESUMEN: ¿COMO SON ELABORADOS?***Maria Romana Friedlander¹, Maria Teresa Arbués-Moreira²***ABSTRACT**

Objective: to describe the characteristics of the title, authors and abstracts found in the studies published, in 2008, in Portuguese language journals of largest international dissemination: *Revista Latino Americana de Enfermagem* and *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo*. **Method:** this is a descriptive study performed using a quantitative approach. The search found 190 scientific articles, and data collection was performed using a spreadsheet to register the information regarding the variables. **Results:** the titles are composed by, in average, 13 words; most scientific articles have 2 authors; and the abstract is composed by a maximum 170 and a minimum 98 words. The content of the abstract covers the objectives, method, main results, and the most important conclusions. **Conclusions:** the results are somewhat in accordance with the literature but there are variations that comprise each author's personal style. Apparently, there is uniformity of the data, which is directly related with the requirements and orientations provided by the studied journals. **Descriptors:** bibliometrics; journalism; science; abstracts; nursing; methods; methodology.

RESUMO

Objetivo: descrever as características do título, autores e resumos encontradas nos trabalhos publicados, em 2008, nas revistas em língua portuguesa de maior divulgação internacional: *Revista Latino Americana de Enfermagem* e *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo*. **Método:** usou-se o método descritivo, com abordagem quantitativa. Foram levantados 190 artigos científicos e, por meio de uma planilha, coletados e registrados os dados referentes às variáveis. **Resultados:** o título é composto por, em média, 13 palavras; os trabalhos científicos apresentam, na maior parte dos casos, 2 autores; e o resumo é composto por um máximo de 170 palavras e um mínimo de 98. O conteúdo do resumo abrange os objetivos, o método adotado, os principais resultados e as conclusões mais importantes. **Conclusões:** os resultados, em parte, estão de acordo com a bibliografia existente mas existem variações que compõem o estilo pessoal de cada autor. Há uma aparente uniformidade dos dados analisados a qual está diretamente relacionada com as exigências e orientações fornecidas pelos periódicos estudados. **Descritores:** bibliometria; jornalismo; ciência; resumos; enfermagem; métodos; metodologia.

RESUMEN

Objetivo: describir las características del título, autores y resúmenes encontradas en los trabajos publicados durante 2008 en las revistas de lengua portuguesa de mayor divulgación internacional: *Revista Latino Americana de Enfermagem* y *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo*. **Método:** se utilizó el método descriptivo, con abordaje cuantitativo. Fueron revisados 190 artículos científicos y, a través del uso de una planilla, recopilados y registrados los datos referidos a las variables. **Resultados:** los títulos están integrados por una media de 13 palabras, los trabajos científicos son presentados, en la mayoría de los casos, por 2 autores; el resumen se conforma con una cantidad de palabras que varía entre un mínimo de 98 y un máximo de 170. El contenido del resumen incluye los objetivos, el método adoptado, los principales resultados y las conclusiones de mayor importancia. **Conclusiones:** los resultados, en parte, están de acuerdo con la bibliografía existente, aunque existen leves variaciones que están emparentadas con el estilo propio de cada autor. Hay una aparente uniformidad en los datos analizados, la cual está directamente relacionada con las exigencias y orientaciones provistas por las publicaciones estudiadas. **Descriptores:** bibliometría; periodismo; ciencia; resúmenes; enfermería; métodos; metodología.

¹Universidade de São Paulo/USP. São Paulo, São Paulo, Brasil. Universidade Católica Portuguesa. Lisboa, Portugal. E-mail: mrfriedlander@yahoo.com.br; ²Universidade Católica Portuguesa. Lisboa, Portugal. E-mail: arbues.moreira@netcabo.pt

INTRODUÇÃO

A redação de um trabalho científico exige dos pesquisadores habilidades intelectuais diferentes daquelas exigidas para a operacionalização da própria investigação e uma das grandes dificuldades dos principiantes é a falta de orientações específicas sobre cada um dos componentes do relatório de pesquisa. A redação do texto é fundamental para a divulgação da investigação e, conseqüentemente, para beneficiar a prática da enfermagem. Somente a publicação do artigo permite que outros autores usem suas informações como suporte para a construção de novos conhecimentos.¹

O título, os autores e o resumo são importantes marcas que identificam o trabalho científico e o tornam visível aos olhos dos demais cientistas, consumidores e usuários da ciência. São os primeiros a serem lidos.² Quanto ao título, existem autores^{3,4} que oferecem algumas diretrizes para a sua construção e estimulam a atenção dos pesquisadores para o seu significado.

Esses três itens são importantes fontes de informação que tornam mais efetiva a comunicação entre os pesquisadores e, sobre os quais, ainda existe pouca reflexão e poucos trabalhos prontos a serem consultados. Por esse motivo, devem atrair uma atenção cuidadosa dos autores em relação à sua elaboração.

Depois do advento do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (www.icmje.org), conhecido como Grupo Vancouver, a precisão e a concisão de todos os detalhes do relatório científico têm sido valorizadas pela maioria das comissões editoriais da área da saúde.

Esta área do conhecimento relacionada à elaboração e operacionalização da pesquisa e respectivo relato está, cada vez mais, a aparecer em artigos das revistas científicas de bom nível e tem mostrado ser de grande valia para estimular, orientar e auxiliar os pesquisadores inexperientes^{5,6}, auxiliar os professores de metodologia científica na composição do conteúdo de suas aulas e apoiar os orientadores de pesquisas na direção de trabalhos de boa qualidade. Uma das melhores revistas científicas de enfermagem em língua portuguesa, recentemente (2005/2006), convidou um especialista, GH Rassol, a publicar algumas orientações para os enfermeiros obterem maiores possibilidades de verem seus trabalhos divulgados em boas revistas.⁷⁻⁹ Uma importante revista brasileira “on line”¹⁰, em seu último número, divulga importantes conceituações sobre as

Title, authors and abstract: how are they elaborated?

abordagens da investigação quantitativa e qualitativa utilizadas pela enfermagem.

Portanto, os periódicos estão a assumir parte da responsabilidade de estimular a qualidade dos trabalhos que publicam e, não se pode falar em qualidade, sem incluir todos os seus constituintes.⁵

Da mesma forma, as escolas e seus docentes, na qualidade de privilegiados pela possibilidade de adquirirem um alto nível de conhecimentos e acumularem uma experiência muito grande no uso e na elaboração de trabalhos científicos, podem exercer um importante trabalho de orientação e motivação junto à comunidade profissional. É interesse de todos a melhoria e a evolução da qualidade das atividades de enfermagem e respectivos produtos.

OBJETIVO

Conscientes de seu papel, as autoras, ambas professoras e estudiosas do tema¹⁰, definiram como objetivo do presente estudo: descrever as características do título, autores e resumos encontradas nos trabalhos publicados, em 2008, nas revistas em língua portuguesa de maior divulgação: Revista Latino Americana de Enfermagem e Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Esta análise descritiva não pretende estimular, de maneira nenhuma, qualquer gênero de padronização o que seria absolutamente desaconselhável porque inibiria a criatividade do cientista mas, apenas, propiciar um panorama geral daquilo que está ocorrendo na realidade dos meios científicos. Esta visão poderá eventualmente ser de alguma valia, não só para os pesquisadores e orientadores de pesquisa bem como para as comissões editoriais dos periódicos científicos e responsáveis pelas avaliações e revisões de manuscritos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com os 190 artigos originais publicados em 2008 pelas duas revistas de enfermagem em língua portuguesa indexadas nas mais importantes bases de dados internacionais: Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Revista Latino Americana de Enfermagem.

Foram analisados os quatro exemplares (4) de 2008 da Revista da Escola de Enfermagem da USP com setenta e oito (78) artigos originais e os seis (6) números da Revista Latino-Americana de Enfermagem com cento e

Friedlander MR, Arbués-Moreira MT.

doze (112) originais. Portanto, foi analisado o total de 190 artigos.

Com base na bibliografia disponível e na experiência das autoras, foram definidas as variáveis a estudar.

Em relação ao título, as variáveis de estudo foram: percentagem dos descritores contidos nos títulos, número de palavras com as partículas e o número de palavras sem esses componentes. No presente estudo denominamos partículas às preposições e artigos que compõem o nome dos títulos.

A análise dos autores contemplou as variáveis: número de autores e suas características como: profissão, título acadêmico, divulgação de seu contacto, instituição onde trabalha e país.

Para contemplar alguma variável não prevista foi criado o espaço “outros” que pode captar alguma informação relevante para o estudo.

Nº de palavras	Média	Amplitude	Número Máximo	Número Mínimo
C/ partículas	13,1	19	24	5
S/ partículas	8,0	16	19	3

Figura 1. Palavras do título

Alguns autores^{4,11} recomendam, como ideal, até sete palavras mas admitem como máximo entre 10–12 palavras. Outros¹², contudo, admitem até quinze palavras.

Sem as partículas, a média encontrada na prática, dentro do âmbito do nosso levantamento, foram oito e treze com as partículas.

• **Descritores contidos no título:**

Como afirmam autores já citados¹¹⁻¹², é comum os títulos conterem alguns descritores. Na presente análise a média da percentagem de descritores contidos no título foi de 37,5%.

Em quase todos os títulos foram encontrados descritores; em média um terço

Nº de Autores	N	%
1 - 2	96	50,5
3 - 4	66	34,7
5 - 6	21	11,1
7 - 8	7	3,7
Total	190	100,0

Figura 2. Número de autores

Um autor com vários trabalhos publicados sobre redação científica¹⁵ afirma que as revistas científicas de renome e de ampla divulgação começam a restringir o número de autores para impedir fraudes que envolvam a autoria dos trabalhos. Os critérios para a definição da autoria, segundo o autor, são 3: participação na história do trabalho auxiliando a construir as conclusões, concordância com as argumentações e conclusões e defesa da

Title, authors and abstract: how are they elaborated?

Finalmente, quanto ao resumo definimos como variáveis de estudo: o número de palavras total, a inclusão ou não de rápida apresentação do tema (ou introdução), os objetivos, informações básicas sobre o método, os principais resultados e as conclusões mais importantes.

Elaborou-se um guia, sob a forma de planilha do programa Excel da Microsoft Office e uma das autoras analisou e classificou os artigos constituintes da população de estudo.

RESULTADOS

Os resultados estão apresentados em três sub itens: título, autores e resumo

A) Características do título

- **Número de palavras do título:**

dos descritores se repetiam no título. Não é para estranhar uma vez que, tanto o título como os descritores, têm a finalidade de elucidar sobre quais assuntos versa o trabalho. Assim, compreende-se que determinados termos ou expressões sejam comuns.

B) Características dos autores

- **Número de autores:**

A média encontrada foi de 3 autores por artigo.

essência do trabalho frente à comunidade científica. Assim a média 3, que não parece excessiva, é coerente com a preocupação dos grandes periódicos. A maioria dos artigos tem só 2 autores.

- **Apresentação dos autores:**

Do total de quinhentos e sessenta e sete (567) autores dos artigos analisados, as características usadas para a apresentação

desses autores, podem ser observados na

Figura 3:

Características	N	%
Profissão	520	91,7
Título Acadêmico	446	78,7
Contacto	495	87,3
Instituição/Trabalho	445	78,5
País	477	84,1

Figura 3. Características dos autores na apresentação dos mesmos

Os dados acima apresentados indicam uma certa uniformidade nas características de apresentação dos autores, o que é coerente com a existência de normas dos periódicos que exigem esses itens na apresentação da autoria dos trabalhos. Friedlander e Arbués-Moreira¹¹ informam que deve estar explícito, além do nome, a instituição de origem, a qualificação – titulação e profissão – e contacto. Na presente análise aparece também o país em 84,1% dos autores.

Cientistas preocupados com o tema¹² afirmam que é necessária a apresentação dos autores, o endereço eletrônico de um dos autores, mas não deve incluir o grau acadêmico ou posições hierárquicas, o que não se verificou nesta análise.

C) Características do resumo

Resumo é a apresentação concisa e seletiva do texto quanto aos elementos de maior interesse e importância⁴ e, como diz outro especialista⁵, é por onde todos começam a ler um artigo. Em geral todos os periódicos científicos exigem a apresentação de um resumo ou abstract em inglês e oferecem normas para a sua constituição.

• Número de palavras:

Verificámos que variou o número de palavras entre o máximo de 170 palavras e o mínimo de 98, e obteve-se a média de 141,4 palavras. Os periódicos indicam o número máximo que eles aceitam mas não o mínimo. Este resultado ficou bastante abaixo ao indicado por um especialista em metodologia científica¹³ que cita, como máximo, 500 palavras e outros autores¹² que indicam 250. Porém, está coerente com o recomendado por um quarto autor² - entre 150 e 200 palavras.

• Conteúdo do resumo:

Observamos que: 21,6% dos resumos analisados fizeram uma pequena introdução ao estudo apresentando o tema a ser tratado e constatamos que, quase a totalidade dos resumos, descreviam os objetivos (98,9%), o método utilizado (98,4%) e os resultados (96,3%). A conclusão do estudo foi referida em 74,2% dos artigos analisados. Essa uniformidade é proveniente das exigências de ambos os periódicos para a aceitação dos trabalhos a serem publicados.

CONCLUSÕES

Se a redação do texto científico é fundamental para a divulgação e construção do conhecimento¹⁴, as partes que identificam esse texto exigem uma elaborada atenção e todos os detalhes devem ser considerados. Na elaboração do título, na apresentação dos autores e na realização do resumo, as características mais usuais nas revistas de enfermagem mais importantes em língua portuguesa, são as seguintes:

- O título do trabalho, em geral, é composto por uma média de treze palavras incluindo as partículas (preposições, artigos, etc) e inclui alguns dos descritores indicados pelos autores.
- Os trabalhos científicos apresentam, na maior parte dos casos, dois autores. A média é de três autores por artigo. Esses autores apresentam-se citando sua profissão, o título acadêmico, a instituição onde trabalha e o país. A maioria dos autores indica uma informação que possibilite estabelecer contacto.
- O resumo é composto por um máximo de 170 palavras e um mínimo de 98 e seu conteúdo abrange os objectivos, o método adotado, os principais resultados e as conclusões mais importantes.

Esta aparente uniformidade está diretamente relacionada com as exigências e orientações fornecidas pelos periódicos estudados.

REFERÊNCIAS

1. Volpato GL, de Freitas EG. Desafios na publicação científica. Pesqui Odontol Bras. 2003;17(Supl 1):49-56.

2. Yoshida WB. Redação de relato de caso (Editorial). J Vasc Bras. 2007; 6(2):112-13.

3. Azevedo M. Teses, relatórios e trabalhos escolares: sugestões para a estruturação da escrita. 6ª ed. Lisboa: Universidade Católica Editora; 2008.

4. Secaf V. Artigo científico:do desafio à conquista. 4ª ed.São Paulo: Marinari; 2007.

5. Yoshida WB. Redação científica. J Vasc Bras. 2006;5(4):245-46.

Friedlander MR, Arbués-Moreira MT.

Title, authors and abstract - how are they elaborated?

6. Teixeira GJW. Artigo Científico: orientações para sua elaboração. s/d. Disponível em: <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=21&texto=1334>
7. Rassol GH. Moving in the right direction: first step in writing for publication in nursing. Rev Latino-am Enfermagem. 2005 Dec; 13(6):1035-038.
8. Rassol GH. Como escrever para publicação internacional em enfermagem (Parte 1). Rev Latino-Am Enfermagem. 2006; 14(2):266-70.
9. Rassol GH. Como escrever para publicação internacional em enfermagem (Parte 2). Rev Latino-Am Enfermagem. 2006;14(3):428-34.
10. Santos SSC. Pesquisa quantitativa ou qualitativa na enfermagem? Editorial. Rev Enferm UFPE On Line[periodico na internet]. 2009 Out/Dez[acesso em 2010 Mar 15];3(4):1-3. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/85/85>
11. Friedlander MR, Arbués-Moreira MT. Análise de um trabalho científico: um exercício. Rev Bras Enferm. 2007 Set-Out;60(5):573-78.
12. Fierro EH, Gonzales MIZ. Elaboración de un artículo científico de investigación. Ciência y Enfermería, 2004;10(1):17-21.
13. Gil AC. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas; 1999.
14. Nahas FX, Ferreira LM. A arte de redigir um trabalho científico. Acta Cir Bras. 2005;20 (Supl 2):17-8.
15. Volpato, GL. Bases teóricas para a redação científica. São Paulo: Cultura Acadêmica; 2007.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2010/02/06

Last received: 2010/03/15

Accepted: 2010/03/16

Publishing: 2010/04/01

Address for correspondence

Maria Romana Friedlander
Rua Dr. Homem de Melo, 697, Ap. 5141
CEP: 05007-001 — São Paulo, Brasil